



Quadro Mulheres em Campo

Programa Óbvio Ululante

Rádio UFMG Educativa

Transmissão em 27 de maio de 2015

Tema: Exposição Visibilidade para o Futebol Feminino

Produção: Luiza Aguiar dos Anjos, Suellen dos Santos Ramos e Pamela Siqueira Joras.

E aí pessoal do Óbvio Ululante,

Eu sou a Luiza Aguiar e eu sou a Pamela Joras e hoje nos vamos falar sobre a exposição Visibilidade para o Futebol Feminino, que foi inaugurada na última terça-feira, dia 19 de maio.

A exposição foi organizada pelo Museu de Futebol de São Paulo em parceria com o Centro de Memória do Esporte da UFRGS. A partir de agora as mulheres vão estar lado a lado com os homens na exposição principal do Museu pra mostrar um pouco da sua história.

Já na entrada do Museu podemos conferir bandeiras que ilustram 24 jogadoras que marcaram a história da seleção brasileira desde 1988 até 2015. No baú de preciosidades vocês podem conferir o primeiro álbum de figurinhas da Copa do Mundo de Futebol Feminino, a medalha do primeiro torneio internacional, que precedeu a criação da Copa do Mundo, a braçadeira utilizada pela capitã Juliana Cabral na conquista do ouro dos Jogos PanAmericanos de 2003, ingressos de algumas Copas, selos, flamulas e muitos outros itens de coleções.

Vemos também imagens de jogos realizados desde as primeiras décadas do século XX e até mesmo durante o período em que a prática foi proibida para as mulheres, entre 1941 e 1979.

Além das jogadoras, vocês podem conhecer a história de Léa Campos, primeira árbitra de futebol da FIFA do mundo, e as narradoras e comentaristas da Rádio Mulher,



que funcionou entre 1971 e 1975 com uma equipe exclusivamente de mulheres, inclusive para a cobertura esportiva.

A exposição reserva, também, um espaço especial para a seleção brasileira, mostrando as competições das quais participou e contando um pouco sobre suas jogadoras mais importantes, com destaque para Marta e Formiga que agora fazem parte dos Anjos Barrocos, galeria dos grandes ídolos do futebol brasileiro.

Além da exposição, o Museu está promovendo um ciclo de debates mensal onde pessoas que trabalham com o futebol feminino abordam temas diversos, como a organização das categorias de base, preparação física e lesões, calendário e fórmulas de disputa dos campeonatos, entre outros. Além disso, em todos os encontros acontece a sessão “Minha história no futebol feminino”, no qual mulheres com experiências marcantes compartilham suas histórias.

Já estiveram por lá a técnica Emily Lima, primeira mulher a comandar uma seleção pela CBF, a jogadora Daiane Bagé, ex-capitã da seleção e atualmente jogando no São José, Léa Campos, a primeira mulher árbitra do mundo e a ex-jogadora Roseli de Belo, que fez parte da primeira seleção feminina formada no Brasil, no ano de 1988. Os ciclos de debate acontecem sempre aos sábados às 10 horas da manhã. Para saber dos próximos encontros basta entrar na sessão do site do Museu do Futebol reservada para o futebol feminino: [futebol feminino.museudofutebol.org.br](http://futebol.feminino.museudofutebol.org.br) ou pelo facebook Museu do Futebol.

E pra quem não mora em São Paulo e quer conferir alguma dessas falas, o site transmite os debates ao vivo e depois compartilha vídeos com os melhores momentos de cada encontro. Também é possível ter acesso ao acervo exposto no site do museu.

Não podemos deixar de lembrar que dia 6 de junho inicia a Copa do Mundo FIFA de Futebol Feminino. A seleção brasileira estreia dia 9 contra a Coreia do Sul as 17:00 horas, com transmissão ao vivo da Band. E durante todo o torneio você acompanha os resultados e o desempenho da seleção também aqui no Óbvio Ululante.

Luiza Aguiar e Pamela Joras para a Rádio UFMG Educativa.